



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**  
2 **CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE**  
3 **CAMPUS, REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 2016.**  
4

5 Ao décimo sexto dia do mês de junho do ano dois mil e dezesseis nesta cidade de Diadema, à Rua  
6 São Nicolau, 210, no anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus Diadema, reuniram-se os  
7 senhores conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e  
8 Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob a presidência do Prof.  
9 Dr. João Miguel de Barros Alexandrino– Diretor Acadêmico do Campus. Estiveram presentes os  
10 conselheiros: Ana Maria Santos Gouw – coordenadora de Licenciatura; André Luiz Vettore –  
11 coordenador da Câmara de Pós-Graduação; Cristiane Gonçalves da Silva – representante dos  
12 Técnicos Administrativos em Educação; Cristina Nordi – coordenadora de Pós-Graduação em  
13 Análise Ambiental Integrada; João Valdir Comasseto – vice-diretor acadêmico/Professor Titular;  
14 Jose Plácido – coordenador de Engenharia Química; Karin Argenti Simon – coordenadora da  
15 Câmara de Graduação/coordenadora de Ciências Biológicas; Ligia Azzalis – coordenadora da  
16 Câmara de Extensão; Maria Fernanda S. S Mattos Pereira – representante dos Técnicos  
17 Administrativos em Educação; Marielle Schneider – coordenadora de Pós-Graduação em Ecologia  
18 e Evolução; Mônica Marques Telles – coordenadora de Pós-Graduação em Biologia Química;  
19 Raphael Caio Tamborelli Garcia – representante dos Professores Associados e Adjuntos; Rodrigo  
20 Blanques de Gusmão - representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Tereza Martins –  
21 coordenadora de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade. **Ausências**  
22 **justificadas:** Camila Silva Zillig Salvador – representante discente; Cristina Rossi Nakayama –  
23 representante da Comissão Permanente do Espaço Físico; Debora Cristina de Oliveira – representante dos  
24 Professores Associados e Adjuntos; Edson Aparecido Adriano - representante dos Professores Associados e  
25 Adjuntos; Flaminio de Oliveira Rangel – chefe de departamento (DCET); Ileana Gabriela Sánchez de Rubió  
26 – chefe de departamento (DCB); Juliana dos Santos Oliveira – representante da Secretaria Acadêmica;  
27 Nazareth Junília de Lima – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Paulo R. Regazi  
28 Minarini – coordenador de Farmácia; Renata Rosito Tonelli - representante dos Professores Associados e  
29 Adjuntos; Sinara A. Farago de Melo – diretora administrativa. **Ausente:** Cláudia Fegadolli –  
30 representante da Extensão; Eliana Rodrigues – coordenadora de Ciências Ambientais; Fernando  
31 Cassas S. Machado – representante da Extensão; Heron Domingues Torres da Silva – coordenador  
32 de Química e Química Industrial; Isabela Pinheiro Leme – representante discente; Joice Kelly  
33 Pereira da Costa – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Virginia B. Campos  
34 Junqueira – Professora Titular. **Suplente:** Helena Onishi Ferraz. Tendo os senhores conselheiros  
35 assinado o livro de presença e constando quorum, Prof. Dr. João Alexandrino iniciou a reunião.  
36 **EXPEDIENTE: Informes da Diretoria Acadêmica: Estudo de Passivo Ambiental:** Prof. Dr. João  
37 Alexandrino informou que o relatório da empresa Arcadis estava finalizado e que havia acontecido  
38 reunião interna sobre o assunto, mas que à CETESB o relatório seria apresentado em reunião no dia  
39 seguinte, dezessete de junho. Disse que não havia riscos iminentes à saúde do ponto de vista dos  
40 limites legais de compostos químicos no Complexo Didático. Comentou que existiam alguns focos  
41 de contaminação, mas que não comprometiam a saúde dos usuários. Diante do exposto, comentou  
42 previsão de que a CETESB pudesse exigir algum tipo de procedimento durante as obras visando à  
43 proteção dos operários e que poderia haver a necessidade de estudo adicional durante a obra para  
44 melhor detalhamento da área de contaminação, contudo, a melhor definição da situação seria  
45 possível a partir da reunião com a CETESB. Salientou que pelo relatório apresentado não haveria  
46 impeditivos para a ocorrência das obras. **Projeto Executivo:** informou que o projeto executivo dos  
47 prédios estava praticamente finalizado e que a Pró-Reitoria de Planejamento estava analisando



48 plantas encaminhadas pela MHA e que isso seria enviado à Comissão Permanente de Espaço Físico  
49 para que o campus pudesse fazer a aprovação final. Lembrou que concluído o projeto, se poderia  
50 fazer pedido orçamentário ao Ministro da Educação. Orçamento: relativamente à situação  
51 orçamentária, comentou que o gabinete de crise havia enviado uma moção ao CONSU que também  
52 havia elaborado moção publicada na mídia e também nota publicada no site da Unifesp. A pedido  
53 da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis leu moção do Conselho de Assuntos Estudantis contra os  
54 cortes no orçamento da Assistência Estudantil. Congresso Acadêmico: comentou Colóquio sobre  
55 Perspectivas Futuras da Ciência. Disse que as formas de fazer pesquisa estavam sendo repensadas  
56 no mundo inteiro e que essas mudanças estavam chegando à FAPESP e que o assunto teria de ser  
57 refletido e debatido a fim de se pensar em estratégias e em políticas de incentivo. Comentou que era  
58 preciso identificar áreas estratégicas que colocassem o campus em uma rota de reconhecimento.  
59 Afirmou que era necessário atender a questões mínimas, mas que era preciso ambição e uso do  
60 espaço da melhor forma possível e que o assunto seria pauta a partir do segundo semestre do ano.  
61 Comentou que estava sendo criado um grupo de discussão acadêmica e que gostaria do preparo de  
62 todos para participação nessas discussões. Pediu para que todos refletissem para auxiliar na  
63 construção da universidade. **ORDEM DO DIA: Mestrado Nacional Profissional em Ensino de**  
64 **Física (mérito aprovado em 03/03/16 - apresentação de documentação pendente)** – atendendo à  
65 necessidade de especificar as necessidades deste Programa de Pós-Graduação, sobretudo no que se  
66 referia à necessidade de técnico de laboratório para disponibilização de material, foi apresentado  
67 documento, esclarecendo a congregação, que em seguida aprovou por unanimidade a  
68 implementação do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física. **Decisão referente à**  
69 **contratação de estagiários** – a servidora Maria, substituindo a diretora administrativa, fez  
70 apresentação lembrando histórico da contratação de estagiários, custo do estagiário e a necessidade  
71 de, com o agravamento da situação orçamentária, se repensar essas contratações a fim de que a  
72 verba fosse repassada aos Campi para pagamento de contratos e/ou compra de material de consumo,  
73 sendo apresentadaS duas propostas: *Proposta 1* – Manter os contratos até o término da vigência –  
74 valor a receber trinta e nove mil cento e vinte reais. *Proposta 2* – Cancelar todos os contratos a  
75 partir de trinta de junho e iniciar o segundo semestre sem estagiários - valor a receber quarenta e  
76 seis mil novecentos e quarenta e quatro reais. A congregação aprovou por unanimidade a  
77 manutenção dos contratos de estagiários até o término da vigência destes, após o que não serão  
78 assinados novos contratos de estagiários enquanto persistir o atual quadro de restrição orçamentária.  
79 **Aprovação de planilha de capital do campus** – Alex, chefe da divisão de Infraestrutura  
80 demonstrou planilha de capital no que tangia à infraestrutura, elencando prioridades de acordo com  
81 o campus, mas informou que a Proplan havia estabelecido outros critérios para prioridades e que a  
82 planilha apresentada ainda não estava de acordo com o solicitado pela Pró-Reitoria. Apresentou  
83 ações, valores para cada ação, andamento e escala de prioridade para cada uma delas. Em referência  
84 à caixa d'água construída na Unidade José Alencar, disse que faltava a alteração do local do  
85 cavalete. Comentou já ter sido feita a reforma do telhado do anfiteatro da Unidade José de Fillipi.  
86 Sobre a Análise Geotécnica do edifício José de Fillipi, disse que após a última chuva que afetou o  
87 local onde ficavam armazenados os reagentes, decidiu-se que seria pulada a fase da análise,  
88 passando-se diretamente para o projeto devido à situação de urgência. Comentou que a fachada do  
89 prédio de pesquisa/Unidade José Alencar passaria por reforma devido à temperatura interna do  
90 prédio e também devido à lavadora de gases. Em continuidade a apresentação da mesma planilha,  
91 Maria apresentou as demandas abrangendo a Tecnologia da Informação, aquisição de livros,  
92 aquisição de equipamentos para laboratórios de graduação e aquisição de mobiliário. Alex  
93 esclareceu que também seria feita a pintura da Unidade José de Fillipi, embora até aquele momento



94 não constasse na planilha apresentada. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que a diretriz discutida  
95 para formulação da planilha foi elencar todas as demandas e que muito do que constava na planilha  
96 não seria necessariamente para investimento no presente ano, mas necessitava constar no  
97 planejamento institucional para que em algum momento pudesse ser feito. Profa. Dra. Cristina  
98 Nordi lembrou de problemas nas salas de aula relacionados à claridade e temperatura das salas,  
99 solicitando inclusão dessa demanda no orçamento. Alex disse que a empresa contratada para  
100 manutenção de ar-condicionado estava, na medida do possível, corrigindo os problemas. Profa. Dra.  
101 Ligia comentou que embora compreendesse que a unidade Antonio Doll fosse alugada, lembrou que  
102 essa unidade não costumava constar nas planilhas de reforma. Alex disse que com a nomeação dos  
103 contramestres se tentaria organizar ações na unidade juntamente com as equipes de manutenção. A  
104 servidora do NATEP Cristiane comentou sobre mobiliário para novos laboratórios e perguntou  
105 sobre o modo de aquisição para mobiliário do segundo laboratório. Alex informou que havia sido  
106 recebida uma parte do orçamento de capital no valor de cem mil reais, cuja prioridade era para uso  
107 na execução dos dois laboratórios. Prof. Dr. João Alexandrino comentou ter insistido em que  
108 constasse a passarela na planilha por se tratar de uma ligação vital entre duas unidades quando  
109 houver o edifício de acesso. Alex esclareceu que a passarela constava no Plano Diretor, mas que à  
110 época desse plano pensava-se em conexão via terra, mas isso não seria mais possível e então estava  
111 sendo apresentado um novo projeto e pensando na possibilidade futura de construção de um edifício  
112 de conexão. Prof. Dr. João Alexandrino, sobre configuração futura do subsolo da Unidade José  
113 Alencar, lembrando que foi decidido pela construção de um laboratório nesse espaço, comentou  
114 haver dúvidas quanto ao investimento de cozinha no espaço, tendo em vista que, se as obras fossem  
115 iniciadas neste ano e estando planejado restaurante universitário no edifício de acesso, este poderia  
116 estar pronto entre doze e vinte e quatro meses. Esclareceu que o assunto seria levado à CPEF e  
117 posteriormente à congregação. Disse que seria necessário voltar a discussão acerca do uso do  
118 subsolo posto que o assunto deveria fazer parte do planejamento. Em seguida, a congregação  
119 aprovou por unanimidade a planilha de capital/2016 tal como apresentada na reunião, acrescida do  
120 item: Pintura da Unidade José de Fillipi, não constante planilha apresentada durante a reunião.  
121 **Reforma do Estatuto/Regimento Unifesp:** Prof. Dr. João Alexandrino comentou ter havido, no  
122 CONSU, discussão sobre composição do Conselho Central. Lembrou que foi aprovado paridade  
123 para eleição de dirigentes. Disse que foi discutida composição dos Conselhos Centrais, inicialmente  
124 apenas do Conselho Universitário, tendo sido discutida a participação ou não dos membros natos no  
125 CONSU, discutiu-se sobre direito a voto de membros natos eleitos e não eleitos, referindo-se aos  
126 pró-reitores, aprovando-se a manutenção do direito a voto e então a constituição atual do CONSU.  
127 Comentou ter sido discutida a representação docente no Conselho Universitário, informando que foi  
128 aprovada a proposta de equalização das categorias docentes e que no futuro seria equalizada a  
129 representação entre associados, titulares e adjuntos. Disse que os detalhes de como seria  
130 operacionalizada a questão ainda estaria em discussão. Comentou ter ocorrido discussão sobre se o  
131 CONSU seria considerado órgão de gestão, e que o entendimento foi de que seria responsável pela  
132 gestão da Universidade. Disse ter havido proposta abordando se os membros natos seriam de  
133 indicação do reitor, o que poderia estender-se para os campi, onde a indicação dos coordenadores de  
134 câmaras poderia ser feita pelo diretor. Prof. Dr. João Alexandrino disse ser contrário a esta  
135 proposta. Prof. Dr. Comasseto comentou que, como representante dos professores titulares no  
136 CONSU, também votaria contra a proposta. A proposta foi colocada em votação, a fim de que o  
137 Prof. Dr. João Alexandrino pudesse levar parecer do campus ao CONSU, aprovando-se por  
138 unanimidade a manutenção do estado atual quanto às coordenações das câmaras. **Regimento da**  
139 **Congregação:** Prof. Dr. João Alexandrino comentou a importância de uma congregação que



140 ajudasse a gerir o campus sem o qual não se conseguiria avanços. Pediu apoio aos presentes quanto  
141 ao problema enfrentado com ausência de membros nas reuniões da congregação. Em seguida, a  
142 servidora Débora apresentou sugestões para o regimento. O tema foi discutido, destacando-se a  
143 questão da presença e justificativa de ausência dos membros nas congregações, prioridade das  
144 reuniões da congregação sobre outras atividades, inserção de informações relativas à composição da  
145 congregação. Após discussões, devido à falta de quórum para votação do tema, e diante do  
146 consenso acerca da necessidade de reformulação de parágrafos e informações do regimento  
147 proposto, foi decidido que o assunto retornaria à pauta de congregação futura para aprovação. Em  
148 relação à baixa frequência dos membros, Prof. Dr. João Alexandrino solicitou auxílio dos presentes  
149 para que se dispusessem a fazer moção referente à presença e participação na congregação.  
150 Esgotados os itens constantes da pauta, foi reaberta a seção de informes. Salas de aula: Prof. Dr.  
151 André Vettore solicitou avaliação do estado das salas, a fim de que com o resultado apresentado se  
152 possa melhor organizar o uso desta. Guarda de Teses: Prof. Dr. André Vettore comentou  
153 dificuldade para armazenamento e arquivamento de teses da Pós-Graduação, as quais estavam, por  
154 falta de espaço na biblioteca, sendo guardadas na secretaria de Pós-Graduação o que ocasionava  
155 problemas quanto ao espaço na secretaria, além de ser um impedimento à publicização destes  
156 documentos. Em seguida, Profa. Dra. Karin comentou sobre trabalho da biblioteca referente ao  
157 formulário para divulgação on-line de TCC, comentando-se que talvez houvesse essa possibilidade  
158 de a pós-graduação verificar solução para o problema junto à biblioteca. Profa. Dra. Tereza  
159 comentou que a necessidade de cópias impressas era exigência da Pró-Reitoria. Prof. Dr. João  
160 Alexandrino disse que era necessário que as câmaras e a congregação estivessem sincronizadas ao  
161 Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI) a fim de reforçar que não havia espaço  
162 físico para abrigar teses e que era de interesse do campus a digitalização destas. Disse que também  
163 se poderia tentar articulação para que não fosse mais necessária a guarda de cópia física, mas o  
164 armazenamento em um servidor de dados. Disse que essa articulação poderia ser via diretoria,  
165 câmara e com auxílio do Prof. Dr. João Comasseto. Comentou que a Chefe da Biblioteca, Argélia,  
166 poderia ser convidada para participar de reunião para esclarecimentos sobre o assunto. Resolução  
167 FAP: Prof. Dr. João Alexandrino informou que foi aprovada no CONSU a resolução, comentou  
168 importância do documento tendo em vista a abordagem de discussões anteriores sobre  
169 ressarcimento por serviços prestados pela instituição/convênios e sua importância para o campus,  
170 haja vista o centro de equipamentos multiusuários que estava sendo formado. Disse que enviaria  
171 todos os documentos que faziam parte da resolução, pois constavam planos de trabalhos que eram  
172 importantes para os pesquisadores. Comentou que a reitoria havia proposto, e que seria agendada,  
173 oficina com os pesquisadores interessados, com a participação da procuradoria, da reitoria e do  
174 ETAGAE. Salas de aula: em resposta ao Prof. Dr. André Vettore afirmou que seu pedido acerca do  
175 levantamento de informação relativo à sala de aula era possível uma vez que se poderia solicitar aos  
176 Auxiliares Técnicos em Educação e à Secretaria Acadêmica relatório sobre as condições materiais  
177 da sala para ser apresentado em congregação com o compromisso de que a Divisão de Infraestrutura  
178 e manutenção atendessem a algumas necessidades. Reunião relativa à Fase 1: Sobre pedido de  
179 reunião, Prof. Dr. João Alexandrino disse que relatório da empresa, procedimentos e  
180 esclarecimentos sobre riscos caberia à Pró-Reitoria de Planejamento e à Reitoria, uma vez que era  
181 desta a responsabilidade de implantação dos campi. Enfatizou que algumas decisões relacionadas a  
182 orçamento eram responsabilidade da Reitoria e questões técnicas relativas ao projeto eram  
183 responsabilidades da Pró-Reitoria, pois o campus embora pudesse discutir, submetia-se aos  
184 responsáveis citados. Disse que haveria a necessidade de agendamento, em momento oportuno, de  
185 reunião sobre o assunto com a Reitoria. Troca de áreas: comentou que impasses estavam sendo



186 enfrentados e que se discutiam cessões e cooperações mútuas entre a Oficina Mecânica e a Uniforja,  
187 mas que esta declarou necessitar de autorização do BNDES , o que dificultou o assunto. Comentou  
188 que, para obtenção de AVCB, a Uniforja deveria cumprir determinações, dentre as quais a de murar  
189 a cooperativa devido à peculiaridade de sua atividade. Disse que em dezessete de junho haveria  
190 nova reunião cuja pauta era a oficina mecânica. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que a saída  
191 do restaurante do Uniforja do prédio da Unidade José Alencar somada a uma falha da empresa  
192 IDOM mudou o relacionamento entre a cooperativa e a Unifesp. Comentou preocupação relativa à  
193 ausência de logradouro da Unidade José Alencar para comunicação à Eletropaulo, posto que a conta  
194 de energia da Unidade era paga pelo Uniforja. Salientou que esses problemas seriam resolvidos  
195 somente com a troca de áreas. Finalizou o assunto informando que haveria a necessidade de estudo  
196 altimétrico, o que envolveria necessidade de verba. Retorno à oferta de vagas: Informou que o  
197 Conselho de Graduação havia aprovado o retorno à oferta de vagas conforme apresentado pelo  
198 campus. Disse que a arquiteto Alex havia apresentado nesta reunião do Conselho o cronograma e  
199 nota técnica relativos à construção do laboratório. Redistribuições de docentes: Prof. Dr. João  
200 Alexandrino comentou que no último CONSU havia sido aprovada a redistribuição do Prof. Dr.  
201 João Lago, o que levou ao questionamento sobre liberar os docentes para redistribuição, conquanto  
202 houvesse passivo no que se referia às condições oferecidas aos docentes. Disse que era preciso  
203 traçar o perfil do docente que se queria no campus, haja vista a necessidade de implantação das  
204 bases do campus Diadema. Comentou que naquele momento não era possível garantir que as vagas  
205 docentes poderiam ser concursadas, em se tratando de ano eleitoral, e afirmou que, embora tenha  
206 saído nota suspendendo a redistribuição de docentes, a decisão havia sido da reitoria e não por  
207 recomendação do CONSU e que havia esclarecido esse fato junto à reitora, da qual obteve  
208 confirmação do fato. Disse que Prof. Dr. João Comasseto faria um seminário com os docentes no  
209 qual seria abordada a questão da permanência e saída de docentes. Prof. Dr. João Comasseto relatou  
210 sua experiência na Universidade de São Paulo, salientando a necessidade de otimização de espaço  
211 no campus. Terminou sua fala dizendo que continuaria o assunto no seminário que seria agendado.  
212 Prof. Dr. João Alexandrino agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Portanto, eu, Débora  
213 Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária Executiva do Campus, lavrei a presente ata que será assinada  
214 por mim e pelo Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino – Diretor Acadêmico do campus.

215  
216  
217

218 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino  
219 Diretor Acadêmico  
220 UNIFESP Campus Diadema

221  
222  
223

224  
225 Débora Fernanda Corrêa Roggiero  
226 Secretária Executiva